



Confederação Brasileira de Tênis

REGRAS DE TÊNIS

O JOGO DE SIMPLES

Regra 1 **A Quadra**

A quadra deve ser um retângulo de 23,77m de comprimento por 8,23m de largura. Deve ser dividida ao meio por uma rede suspensa através de uma corda ou cabo metálico, com um diâmetro máximo de 0,8cm, cujas extremidades devem ser amarradas, ou passar sobre dois postes, os quais não podem ter secção com mais de 15cm² ou 15cm de diâmetro. Os centros dos postes devem ficar a 0,914m do lado de fora da quadra e a altura dos postes deve ser tal que o topo da corda ou cabo metálico fique a 1,07m do solo.

Quando uma quadra serve para os jogos de simples e de duplas, a mesma deverá estar provida com dois postes de sustentação da rede (paus de simples) com uma altura de 1,07m, e de não mais de 7,5cm de largura ou de diâmetro, cujos centros deverão estar colocados a 0,914 m para fora da quadra de simples.

A altura da rede, no centro, deverá ser de 0,914m sendo que a rede deve ser uma malha suficientemente pequena para evitar que a bola atravesse. Para manter essa altura, usa-se uma fita de não menos do que 5 cm e não mais do que 6cm e de cor branca.

Não deve existir anúncios na rede, fitas ou paus de simples. Estarão autorizados os anúncios colocados na rede, desde que colocados naquela aérea entre o pau de simples e o poste da rede e de uma maneira que seja possível ver através da rede. Estes anúncios não podem conter branco ou amarelo.

Se forem colocados anúncios ou qualquer tipo de material no fundo da quadra, ou nas cadeiras dos árbitros de linha, os mesmos não poderão conter as cores branca ou amarela. Cores claras somente poderão ser utilizadas caso não interfiram na visão dos jogadores.

Nota 1: No caso de torneios da ITF (Federação Internacional de Tênis), como Copa Davis ou Fed Cup, deve haver um espaço atrás da linha de fundo não menor do que 6,44m e dos lados não menor do que 3,66m .

No caso de torneios da CBT (Confederação Brasileira de Tênis), o espaço mínimo no fundo da quadra deverá ser, pelo menos, de 5,5m e nas laterais de, pelo menos, 3m .

Nota 2: Altura mínima para quadras cobertas:

- ITF - mínimo de 9m a partir da rede (12,19m para Davis Cup Grupo Mundial).
- ATP - mínimo de 12,19m a partir da rede.

Regra 2 **Instalações Permanentes da Quadra**

As chamadas instalações permanentes, não incluem somente a rede, postes de rede, paus de simples, cabo, cintas ou fitas, mas também, onde houver, as paredes ou telas de fundo e laterais, arquibancadas, cadeiras fixas ou móveis e seus ocupantes, todas as instalações da quadra, árbitros e pegadores de bolas, quando em seus respectivos lugares.



Confederação Brasileira de Tênis

Regra 3 A Bola

As bolas para serem aprovadas para uso de acordo com as Regras de Tênis, deverão seguir as seguintes especificações:

- a) A bola deve ter uma superfície externa uniforme e deve ser branca ou amarela. Se houver qualquer junta, ela não deve ter costura.
 - b) A bola deve estar em conformidade com as especificações de tamanho (Regulamento para Testes Específicos) e um peso maior que 56g e menor que 59,4g.
 - c) Mais de um tipo de bola está especificado. Cada bola deve quicar mais de 134.62cm e menos de 147.32cm quando largada de uma altura de 245cm para uma superfície plana e rígida (ex. concreto). A definição de bolas como Tipo 1 (velocidade alta), Tipo 2 (velocidade média) e Tipo 3 (velocidade baixa) será de acordo com as diferentes deformidades apresentadas.
 - d) Para jogos acima de 1.219m acima do nível do mar, dois tipos adicionais de bolas podem ser usados:
 - i. A primeira, que é idêntica a bola Tipo 2 (média velocidade), exceto aquelas com quique maior 121.92cm e menor que 134.62cm e deve Ter uma pressão interna maior do que a pressão externa. Este tipo de bola é geralmente conhecido como uma bola pressurizada.
 - ii. A Segunda, que também é idêntica a bola Tipo 2 (média velocidade), exceto aquelas com quique maior que 134.62cm e menor que 147.32cm e deve Ter uma pressão interna que seja aproximadamente igual a pressão externa e Ter sido aclimatizada por 60 dias ou mais com a altitude específica do torneio. Essa bola é geralmente conhecida como “bola não-pressurizada”.
- O terceiro tipo de bola que é recomendado para ser usada para jogo em qualquer tipo de superfície acima de 1.219m é a bola Tipo 3 (velocidade lenta).
- e) Todos os testes para pulo, tamanho e deformação devem ser feitos de acordo com os regulamentos da ITF.

Caso 1 - Quais tipos de bolas devem ser usados em cada superfície de quadra?

Decisão – Três tipos de bolas estão aprovadas para jogos, de acordo com as Regras de Tênis, entretanto:

- a. Bola Tipo 1 é indicada para jogos em quadras de saibro, har-tru e similares;
- b. Bola Tipo 2 é indicada para jogos em quadras de piso carpete emborrachado e similares;
- c. Bola Tipo 3 é indicada para jogos em quadras de base asfáltica (tipo lisonda) e similares.

Regra 4 A Raquete

A raquete deverá estar dentro dos limites de medidas oficiais, a superfície da raquete deverá ser plana, não sendo permitido haver mais de um padrão de cordas na face de uma raquete. Esse padrão deve ser uniforme e particularmente não menos denso no centro do que em outras áreas.

O aro da raquete não deve exceder 29 polegadas (73,66 cm) em comprimento, incluindo o cabo e 12 ½ polegadas de largura total.

A superfície encordoada não deve exceder 15 ½ polegadas (39,37 cm) em comprimento e 11 ½ polegadas (29,21 cm) em largura.

O aro e o cabo devem estar livres de objetos agregados e dispositivos outros que aqueles utilizados somente e especificamente para limitar ou prevenir desgastes ou vibração, ou para distribuir peso.



Confederação Brasileira de Tênis

O aro , incluindo o cabo e as cordas devem estar livres de qualquer dispositivo que torne possível mudar materialmente o formato da raquete ou mudar a distribuição de peso durante um ponto. Nenhuma fonte de energia que de alguma maneira mude ou afete as características de jogo da raquete poderá ser adaptada ou mesmo anexada à raquete.

Caso 1 - Pode haver mais de um jogo de cordas na face de uma raquete ?

Decisão - Não. A regra menciona claramente um padrão e não padrões de cordas cruzadas.

Caso 2 - Pode um padrão de encordoamento ser considerado genericamente uniforme e plano se as cordas são de diferentes bitolas ?

Decisão - Não.

Caso 3 - Pode o anti-vibrador ser colocado nas cordas da raquete? Se afirmativo, onde ele pode ser colocado?

Decisão - Sim, mas este dispositivo só pode ser colocado fora das cordas cruzadas.

Caso 4 - Durante a partida, um jogador acidentalmente quebra a corda de sua raquete. Pode ele continuar a jogar com a raquete nessas condições?

Decisão – Sim (Para jogos não profissionais).

Caso 5 - Pode uma bateria que afete as características de jogo ser incorporada à raquete?

Decisão - Não. Uma bateria é proibida pois é uma fonte de energia.

Regra 5

Sacador e Recebedor

Os jogadores devem se posicionar em lados opostos da rede, o jogador que inicia o ponto será chamado de sacador e o outro de recebedor.

O recebedor poderá posicionar-se onde lhe agrada no seu próprio lado da rede.

Caso 1 - Um jogador, ao tentar um golpe, perde o ponto se ele cruzar uma linha imaginária na extensão da rede:

A - Antes de golpear a bola ?

B - Depois de golpear a bola ?

Decisão - Ele não perde o ponto em nenhum dos casos por cruzar a linha imaginária e desde que ele não adentre as linhas que limitam a quadra do seu oponente (**Regra 20E**). Com respeito a obstrução, seu oponente pode solicitar a decisão do juiz, conforme **Regras 21 e 25**.

Regra 6

Escolha de Lados e Saque

A escolha de lados e o direito de ser sacador ou recebedor no primeiro game do jogo, será feito através de sorteio (Cara ou Coroa), onde o ganhador tem o direito de escolher ou pedir que seu oponente escolha:

- a) Ser sacador ou recebedor, caso em que o adversário terá o direito de escolher o lado;
- b) Lado, caso em que o adversário terá o direito de escolher ser sacador ou recebedor.



Confederação Brasileira de Tênis

Caso 1 – Os jogadores tem o direito de uma nova escolha se o jogo foi transferido ou suspenso antes de iniciar?

Decisão – Sim. O sorteio permanece, mas novas escolhas podem ser feitas com respeito a serviço e lado.

Regra 7

Serviço (Saque)

O serviço deve ser executado da seguinte maneira: Imediatamente antes de começar a sacar, o sacador deve posicionar-se com ambos os pés em repouso, atrás da linha de base, entre as linhas imaginárias de centro e lateral. Deve, então, projetar a bola com as mãos para o ar, em qualquer direção, e antes que a ela toque o solo, golpeará-la com sua raquete. A execução deverá ser considerada como completada no momento do impacto da raquete com a bola. Um jogador que só tenha um braço, poderá utilizar sua raquete para projetar a bola.

O sacador, numa partida de simples, **não** poderá posicionar-se atrás da porção da linha de base entre as linhas laterais da quadra de simples e da de duplas.

Caso 1 - Se um jogador, quando sacando, lança para cima duas ou mais bolas ao invés de uma, perde aquele saque ?

Decisão - Não. O juiz deve mandar repetir o saque, mas se julgar a ação intencional, poderá agir conforme a regra 21.

Regra 8

Foot-Fault (Falta de Pé)

O sacador, durante a execução do serviço não poderá mudar a sua posição andando ou correndo. Pequenos movimentos dos pés que não afetem materialmente a sua posição não deverão ser considerados como mudança de posição.

Não deve tocar com o pé qualquer área que não seja aquela **atrás** da linha de base, dentro da extensão imaginária da marca de centro e das linhas laterais.

Regra 9

Execução do Serviço

Na execução do saque, o sacador deve posicionar-se alternadamente do lado direito e esquerdo da quadra, começando do seu lado direito em cada game.

Se ocorre um saque da metade errada da quadra e não é detectado, toda a jogada resultante desse serviço ou serviços errados deve permanecer, mas o posicionamento errado terá de ser corrigido imediatamente após ser descoberto.

A bola que foi sacada deve passar sobre a rede e atingir o solo dentro da área que esteja diagonalmente oposta, ou sobre qualquer linha delimitando tal área, antes do recebedor devolve-la.



Confederação Brasileira de Tênis

Regra 10 Serviço Faltoso

O Serviço é um *Fault*:

- a) Se o sacador comete qualquer violação das **Regras 7,8 ou 9**;
- b) Se o sacador não atinge a bola ao tentar golpear-la;
- c) Se a bola sacada toca uma instalação permanente (outra que não a rede, cinta ou fita) antes de atingir o solo.

Caso 1 - Depois de arremessar a bola para cima na preparação do saque, o sacador decide não golpear-la e a pára no ar. Isso é um *fault*?

Decisão - Não.

Caso 2 - No saque de uma partida de simples jogada numa quadra de duplas com postes de duplas e paus de simples, a bola atinge um pau de simples e toca o solo dentro da área correta do saque. Isso é um *fault* ou um *let*?

Decisão - É um *fault* porque os paus de simples, os postes de duplas e aquela porção da rede, ou fita, entre eles são instalações permanentes.

Regra 11 Segundo Serviço

Após um *fault* (se o primeiro serviço é um *fault*), o sacador deve sacar outra vez detrás da mesma metade da quadra da qual ele sacou a *fault*, a menos que o saque tenha sido da metade errada quando, de acordo com a **Regra 9**, o sacador deverá ter direito a um saque apenas desde a outra metade.

Caso 1 - Um jogador saca da metade errada da quadra. Ele perde o ponto e então reclama que foi um *fault* por causa de seu posicionamento errado.

Decisão - O ponto permanece para o recebedor e o saque seguinte deverá ser da metade correta da quadra, de acordo com o placar.

Caso 2 - A contagem estando 15 iguais, o sacador, por engano, saca do lado esquerdo da quadra e vence o ponto. Ele então saca novamente do lado direito da quadra, servindo um *fault* no primeiro serviço. Este erro no posicionamento é então descoberto. Ele (o jogador) tem direito ao ponto anterior? De que metade da quadra ele deve sacar?

Decisão - O ponto jogado permanece. O saque seguinte deve ser do lado esquerdo da quadra, a contagem sendo 30/15 e o sacador já tendo um *fault* de primeiro serviço.

Regra 12 Quando Sacar

O sacador não deve sacar até que o recebedor esteja pronto. Se este último tenta devolver o saque, ele será considerado como se estivesse pronto. Se, entretanto, o recebedor indica que não está pronto não poderá reclamar um *fault* do sacador pelo fato de a bola não tocar o solo dentro dos limites fixados para o saque.



Confederação Brasileira de Tênis

Regra 13

O Let

Em todos os casos onde um *let* tem que ser chamado conforme as regras, ou para determinar uma interrupção do jogo, deverá haver a seguinte interpretação:

- a) Quando chamado somente em função de um saque, apenas este saque deverá ser repetido;
- b) Quando chamado sob qualquer outra circunstância, o ponto deverá ser repetido;
- c) Se um saque é interrompido por qualquer coisa estranha àquelas definidas na **Regra 14**, todo o ponto deverá ser repetido;
- d) Se uma bola em jogo tornar-se irregular deverá ser chamado um *let*.

Regra 14

Let no Serviço

O serviço é um *let* quando:

- a) A bola sacada toca a rede, cinta ou fita e é de qualquer maneira boa ou, depois de rede, cinta ou fita, toca o recebedor, ou qualquer coisa que ele vista ou carregue, antes de tocar o solo;
- b) Se um serviço é executado ou um *fault* acontece quando o recebedor não está pronto;

No caso de um *let*, aquele respectivo saque não deve contar e o sacador deve sacar novamente, mas um *let* não anula um *fault* anterior.

Regra 15

Ordem de Serviço

Ao final do primeiro game, o recebedor deve tornar-se sacador, o sacador passa a ser recebedor e assim, alternadamente, em todos os games subseqüentes da partida.

Se um jogador serve fora de ordem, o jogador que devia ter sacado deve sacar tão logo o engano seja descoberto, mas todos os pontos disputados antes de tal descoberta devem ser mantidos.

Se o game tiver sido completado antes da descoberta, a ordem de saque permanece alterada. Um *fault* havido antes da descoberta não deve ser considerado.

Regra 16

Troca de Lado

Os jogadores devem trocar de lado no fim do primeiro, terceiro e a cada game ímpar subseqüente de cada set e no final de cada set, a menos que o total de games naquele set seja par, caso em que a troca não é feita até o fim do primeiro game do set seguinte.

Se um engano é cometido e a seqüência correta não é seguida, os jogadores devem tomar suas posições corretas tão logo seja descoberto e seguir a seqüência original.



Confederação Brasileira de Tênis

Regra 17 A Bola em Jogo

A bola está em jogo desde o momento em que ela é golpeada no saque. A menos que um *fault* ou um *let* sejam chamados, ela continuará em jogo até que o ponto seja definido.

Caso 1 - Um jogador falha ao executar uma boa devolução. Nenhuma chamada é feita e a bola permanece em jogo. Pode o seu oponente reclamar com atraso o ponto, após este ter terminado ?

Decisão - Não. O ponto não pode ser reclamado se os jogadores continuaram a jogar após um erro ter sido cometido, desde que o oponente não tenha sido atrapalhado.

Regra 18 O Sacador Ganha o Ponto

- a) Se a bola sacada, não sendo um *let* conforme a **Regra 14**, toca o recebedor ou qualquer coisa que ele vista ou carregue, antes de tocar o solo;
- b) Se o recebedor de qualquer modo perde o ponto, de acordo com o previsto na **Regra 20**.

Regra 19 Recebedor Ganha o Ponto

- a) Se o sacador serve dois *faults* consecutivos;
- b) Se o sacador, de outro, modo perde o ponto conforme estabelecido na **Regra 20**.

Regra 20 Jogador Perde o Ponto

Um jogador perde o ponto se:

- a) Ele falha, antes da bola em jogo ter atingido o solo duas vezes consecutivamente, em retorná-la diretamente sobre a rede (**exceto como previsto na Regra 24 A ou C**); ou
- b) Ele retorna a bola em jogo de modo que ela atinja o solo, uma instalação permanente, ou outro objeto, fora de qualquer das linhas que delimitam a quadra de seu oponente; ou
- c) Ele voleia a bola e falha em fazer um bom retorno mesmo quando posicionado fora da quadra; ou
- d) Ao golpear a bola ele deliberadamente a carrega ou a conduz em sua raquete ou deliberadamente a toca com sua raquete mais do que uma vez; ou
- e) Ele ou sua raquete (na sua mão ou não) ou qualquer coisa que ele vista ou carregue toque a rede, poste, paus de simples, cabo, fita ou faixa, ou o solo dentro da quadra do seu oponente, a qualquer tempo, enquanto a bola está em jogo; ou
- f) Ele voleia a bola antes que ela tenha passado a rede; ou
- g) A bola em jogo toque nele ou em qualquer coisa que ele vista ou carregue, exceto sua raquete na sua mão ou mãos; ou
- h) Ele atira sua raquete e atinja a bola; ou
- i) Ele deliberadamente e materialmente mude o formato de sua raquete durante o ponto.

Caso 1 – Ao executar um saque, a raquete do sacador escapa de sua mão e toca a rede antes da bola ter tocado o solo. O adversário joga a bola na rede ao devolvê-la. Quem ganha o ponto?



Confederação Brasileira de Tênis

Decisão- Se a raquete toca a rede enquanto a bola está em jogo, o sacador perde o ponto. A seqüência da jogada não tem mais validade.

Caso 2 - Ao sacar, a raquete voa da mão do sacador e toca a rede após a bola ter tocado o solo fora da quadra. É isto um *fault* ou o jogador perde o ponto?

Decisão - É um *fault* porque a bola estava fora do jogo, quando a raquete tocou a rede.

Caso 3 – “A” e “B” estão jogando contra “C” e “D”. “A” está sacando para “D” e “C” toca a rede antes da bola tocar o solo. Um *fault* é então chamado porque o saque caiu fora da área de saque.

Decisão - A chamada *fault* está errada. “C” e “D” já haviam perdido o ponto antes que o *fault* fosse chamado, porque “C” tocou a rede enquanto a bola estava em jogo.

Caso 4 – Pode um jogador pular sobre a rede para dentro da quadra do adversário enquanto a bola está em jogo e não sofrer penalidade?

Decisão - Não. Ele perde o ponto (**Regra 20E**).

Caso 5 – “A” corta a bola sobre a rede e ela retorna para o lado dele. “B”, incapaz de alcançar a bola, atira a sua raquete e golpeia a bola. Ambos, raquete e bola, caem na quadra de “A” e ele retorna a bola para fora. “B” vence ou perde o ponto?

Decisão - “B” perde o ponto (**Regra 20E e H**).

Caso 6 – Um jogador posicionado fora da área de serviço é atingido por uma bola sacada antes dela tocar o solo. Ele ganha ou perde o ponto?

Decisão – O jogador atingido perde o ponto (**Regra 20G**), exceto se antes a bola toca a rede, fita ou cinta, conforme previsto na **Regra 14A**.

Caso 7 – Um jogador posicionado fora da quadra, voleia a bola ou a pega com as mãos e reclama o ponto porque a bola estava com certeza indo para fora da quadra.

Decisão - Em nenhuma circunstância ele pode reclamar o ponto:

- I. Se ele pega a bola com as mãos perde o ponto (**Regra 20G**);
- II. Se ele voleia e executa um retorno ruim, ele perde o ponto (**Regra 20C**);
- III. Se ele voleia e executa um bom retorno, a bola está em jogo.

Regra 21

Jogador Obstrui Oponente

Se um jogador comete qualquer ato que prejudique seu adversário de executar um golpe, ele perde o ponto se o ato for deliberado; se o ato for involuntário, o ponto deverá ser repetido.

Caso 1 - Quando uma bola pula de volta sobre a rede, o jogador que deve golpeá-la pode estender-se sobre a rede para alcançar a bola? Qual é a decisão se o jogador é impedido de fazê-lo por seu oponente?

Decisão - O juiz pode conceder o ponto ao jogador obstruído, ou ordenar que o ponto seja repetido.



Confederação Brasileira de Tênis

Regra 22 **Bola Toca a Linha**

Uma bola que cai sobre a linha, é considerada como caindo dentro da quadra delimitada por aquela linha. Portanto, é uma bola boa.

Regra 23 **Bola Toca Instalações Fixas**

Se a bola em jogo toca uma instalação fixa (outra que não a rede, postes, cinta, fita, paus de simples, cabo da rede) depois de ter batido no chão, o jogador que a golpeou ganha o ponto; se toca antes de ter batido no chão, seu oponente ganha o ponto.

Caso 1 - Uma devolução atinge o juiz ou sua cadeira. O jogador reclama que a bola estava indo para dentro da quadra.

Decisão - Ele perde o ponto.

Regra 24 **Uma Boa Devolução**

É uma boa devolução:

- a) Se a bola toca a rede, poste, paus de simples, cabo ou fita, desde que ela passe sobre qualquer um deles e atinja o solo dentro da quadra;
- b) Se a bola sacada ou devolvida atinge o solo dentro da quadra apropriada, pula de volta sobre a rede e o jogador de quem é a vez de golpear estende-se sobre a rede e joga a bola, desde que nem ele nem qualquer de suas roupas ou raquete toque a rede, poste, paus de simples, cabo ou fita ou o solo dentro da quadra do adversário, e que o golpe de qualquer forma seja bom;
- c) Se a bola retorna por fora da quadra, ou paus de simples, seja acima ou abaixo do nível do topo da rede, mesmo que ela toque os postes (em duplas) ou paus e simples (em simples), desde que ela atinja o solo dentro da quadra do adversário;
- d) Se a raquete do jogador passa sobre a rede após ele ter retornado a bola, desde que a bola ultrapasse a rede antes de ser jogada e seja adequadamente devolvida;
- e) Se um jogador tem sucesso ao devolver a bola sacada ou em jogo, a qual atinge uma bola que esteja na quadra.

Nota : Numa partida de simples, se jogada em uma quadra de duplas equipada com paus de simples, então os postes de duplas e aquelas partes da rede, cabo e fita do lado de fora dos respectivos paus de simples serão sempre instalações fixas e não são consideradas como postes ou parte da rede num jogo de simples.

Uma devolução que passa por baixo do cabo da rede, entre o pau de simples e o adjacente poste de duplas, sem tocar o cabo nem a rede ou poste de duplas, cai dentro da área de jogo é uma boa devolução.

Caso 1 - Uma bola, que está saindo da quadra, atinge um poste (em duplas) ou paus de simples (em simples) e cai dentro da área do adversário é boa ?

Decisão - Se é um saque, não (**Regra 10C**). Se for outro golpe, sim. (**Regra 24A**)



Confederação Brasileira de Tênis

Caso 2 - O saque, ou bola em jogo, atinge uma bola parada na quadra. O que acontece ?

Decisão - O jogo deve continuar. Se não é claro ao juiz que a bola do jogo foi devolvida, um *let* deve ser chamado.

Caso 3 - Pode um jogador solicitar que uma bola ou bolas paradas na quadra do seu adversário sejam removidas ?

Decisão - Sim, mas não enquanto a bola estiver em jogo.

Regra 25

Obstrução de Um Jogador

No caso de um jogador ser obstruído de executar um golpe por qualquer coisa fora do seu controle, exceto uma instalação fixa da quadra ou estabelecido na **Regra 21**, um *let* deve ser chamado.

Caso 1 - Um jogador é obstruído por um boleiado que estava fora de sua posição original e o juiz chama um *let*. O sacador tinha previamente sacado um *fault*. Ele tem direito a dois serviços ?

Decisão - Sim. Como a bola estava em jogo, todo o ponto deve ser repetido (não simplesmente a bola).

Caso 2 - Pode um jogador reclamar um *let* (**conforme a Regra 25**) porque ele pensou que seu oponente estava sendo obstruído e, conseqüentemente, não esperou a bola ser golpeada ?

Decisão - Não.

Caso 3 - É o golpe válido quando uma bola em jogo atinge outra no ar ?

Decisão - Deve ser chamado um *let*, a menos que a outra bola esteja no ar por ação de um dos jogadores, caso em que o juiz decidirá conforme a **Regra 21**.

Caso 4 - Se um juiz ou outro árbitro erroneamente chama um *fault* ou *out* e então se corrige, qual das chamadas deve prevalecer ?

Decisão - Um *let* deve ser chamado a menos que, na opinião do juiz, nenhum jogador foi atrapalhado no seu jogo, caso em que a chamada correta deve prevalecer.

Caso 5 - Se a primeira bola sacada, um *fault*, ricocheteia em uma bola na quadra, interferindo com o recebedor no momento do segundo serviço, pode o recebedor reclamar um *let* ?

Decisão - Sim. Mas se ele teve uma oportunidade de remover a bola da quadra e negligentemente não o fez, não pode reclamar um *let*.

Caso 6 - É um golpe válido se a bola toca um objeto estacionário ou em movimento na quadra ?

Decisão - É um golpe válido a menos que o objeto estacionário tenha vindo para a quadra depois de a bola ter sido posta em jogo, caso em que um *let* deve ser chamado. Se a bola em jogo atinge um objeto em movimento ao longo ou acima da superfície da quadra, um *let* deve ser chamado.

Caso 7 - Qual é a decisão se o primeiro serviço é um *fault*, o segundo é correto e torna-se necessário chamar um *let*, seja pela **Regra 25** ou pela impossibilidade do juiz decidir o ponto ?

Decisão - O *fault* deve ser anulado e todo o ponto repetido.



Confederação Brasileira de Tênis

Regra 26 **Contagem no Game**

a) Se um jogador vence seu primeiro ponto, a contagem é 15 para aquele jogador; vencendo seu segundo ponto, a contagem é 30; vencendo seu terceiro ponto, a contagem é 40 para aquele jogador, e o quarto ponto vencido por um jogador dá o game para ele, exceto como abaixo:

Se ambos os jogadores tiverem vencido três pontos, a contagem é “iguais”. O ponto seguinte vencido por um jogador dá a vantagem para aquele jogador. Se o mesmo jogador vence o ponto seguinte, ele vence o game; se o outro jogador vence o ponto, a contagem fica novamente “iguais”. E assim por diante, até que um jogador vença dois pontos imediatamente seguintes à contagem “iguais”, quando o game é marcado para aquele jogador.

b) Sistema Alternativo Opcional de Contagem

O Sistema No-Ad (sem vantagem) de contagem pode ser adotado como alternativo ao tradicional sistema de contagem durante o período de 1º de janeiro de 1999 à 31 de dezembro de 2000 desde que a decisão seja anunciada com antecedência ao evento.

Neste caso, as regras a seguir devem ser observadas:

Se os dois jogadores tiverem ganho três pontos, a contagem é iguais; um ponto decisivo deve então ser jogado, pelo qual o recebedor deve escolher se deseja receber o saque da metade direita ou metade esquerda da quadra. O jogador que vencer este ponto decisivo é anunciado como vencedor do game.

Duplas

Em duplas, um procedimento similar ao de simples deve ser aplicado. Em iguais, A Dupla Recebedora deve escolher se deseja receber o saque da metade direita ou da metade esquerda da quadra.

A dupla que vencer o ponto decisivo ganha o game.

Duplas Mistas

Em duplas mistas, um procedimento um pouco diferente deve ser aplicado como segue: Em iguais, com o homem sacando, ele deve sacar para o homem da dupla adversária independente de qual metade da quadra ele (recebedor) está, e quando a mulher estiver sacando, ela deve sacar para a mulher da dupla adversária.

Regra 27 **Contagem no Set**

a) Um jogador (ou jogadores) que primeiro vencer 6 games, vence um set. Ressalte-se que ele precisa vencer por uma margem de 2 games sobre o seu oponente e, quando necessário, um set deve ser prolongado até que esta margem seja atingida.

b) O sistema de tie-break de contagem pode ser adotado como uma alternativa para o sistema do parágrafo A, desde que isto seja anunciado antes da partida. Neste caso as seguintes regras deverão ser aplicadas:

O tie-break será usado quando o placar atinge o empate de 6 games a 6 em qualquer set, exceto no 3º ou 5º set de uma partida melhor de 3 ou 5 sets, respectivamente, quando deverá ser jogado



Confederação Brasileira de Tênis

um set longo, a menos que seja decidido e anunciado de outra forma antes da partida (Copa Davis, Grand Slams, Torneios Nacionais, etc).

O seguinte sistema deve ser usado num game de tie-break:

SIMPLES

- I. Um jogador que primeiro ganhar 7 pontos vence o game e o set, desde que esteja à frente por uma margem de 2 pontos. Se o placar ficar igualado em 6 pontos, o game deve ser estendido até que esta margem de dois pontos de vantagem seja atingida. A contagem deverá ser numérica durante o tie-break.
- II. O jogador a quem cabia sacar, deve ser o sacador para o primeiro ponto. Seu adversário deverá ser o sacador para o 2º e 3º pontos e, daí em diante, cada jogador deve sacar alternadamente por 2 pontos consecutivos até que o vencedor do game e, consequentemente do set seja conhecido.
- III. Desde o primeiro ponto, cada saque deve ser efetuado alternadamente do lado direito e do lado esquerdo da quadra, começando pelo lado direito. Se ocorre saque de uma metade errada da quadra e é percebido, todos os pontos resultantes deste saque ou saques errados devem permanecer, mas a posição deve ser corrigida imediatamente após a descoberta.
- IV. Os jogadores devem trocar de lado após cada 6 pontos e na conclusão do tie-break.
- V. O tie-break deve ser contado como um game para efeito da troca de bolas, exceto que, se as bolas devessem ter sido trocadas no início do tie-break, a troca deve ser adiada até o 2º game do set seguinte.

DUPLAS

Em duplas, deve ser aplicado o mesmo procedimento de simples. O jogador que tinha a vez de sacar deve ser o sacador para o primeiro ponto. Dali em diante cada jogador deve servir em rotação por 2 pontos, na mesma ordem do set em andamento, até que os vencedores do game e do set sejam conhecidos.

ROTAÇÃO DO SERVIÇO

O jogador (ou dupla) que sacou primeiro no tie-break deve ser recebedor no primeiro game do set seguinte.

Caso 1 - Em 6 games a 6, o tie-break é jogado, embora tenha sido decidido e anunciado antes da partida que deverá ser jogado set longo. São computados os pontos já jogados?

Decisão - Se o erro é descoberto antes da bola ser posta em jogo para o 2º ponto, o primeiro ponto deve ser computado, mas o erro deve ser corrigido imediatamente. Se o erro é descoberto após a bola ser posta em jogo para o 2º ponto, o game deve continuar com tie-break.

Caso 2 - Em 6 games a 6, set longo é jogado, embora tenha sido decidido e anunciado antes da partida que deveria ser adotado o tie-break. São computados os pontos já jogados?

Decisão - Se o erro é descoberto antes da bola ser posta em jogo para o 2º ponto, o primeiro ponto deve ser computado, mas o erro deve ser corrigido imediatamente. Se o erro é descoberto após a bola ser posta em jogo para o 2º ponto, deve ser jogado um set longo. Se o placar mais tarde, atinge 8 a 8 ou um número par mais alto, deve ser jogado um tie-break.



Confederação Brasileira de Tênis

Caso 4 - Se durante um tie-break, num jogo de simples ou de duplas, um jogador saca fora da ordem, deve a ordem de saque permanecer alterada até o fim do game?

Decisão - Se o jogador completou seu turno de serviço a ordem de serviço deve permanecer alterada. Se o erro for descoberto antes de o jogador Ter completado o turno de serviço a ordem de serviço deve ser corrigida imediatamente e todos os pontos disputados devem ser considerados.

Regra 28

Número Máximo de Sets

O número máximo de sets numa partida deve ser 5 para o masculino e 3 para o feminino.

Regra 29

Atribuições dos Árbitros (Oficiais)

Em partidas onde um árbitro esteja designado, sua decisão deve ser final. Mas onde haja um Árbitro Geral designado, uma apelação pode ser dirigida a ele de uma decisão de um árbitro, em uma questão de regras. Em todos estes casos, a decisão do Árbitro Geral deverá ser final.

Em partidas onde estejam designados assistentes do árbitro (árbitros de linha, árbitro de net, ou árbitro de Foot-Fault), suas decisões deverão ser finais em questão de fato, exceto se, na opinião de um árbitro, erro flagrante foi cometido, quando então ele terá o direito de mudar a decisão de um assistente ou ordenar um *let*. Quando um árbitro auxiliar está impossibilitado de dar uma decisão, ele deve firmar isso imediatamente ao árbitro, o qual deverá dar uma decisão. Quando um árbitro está impossibilitado de dar uma decisão numa questão de fato, ele deve ordenar um *let*.

Em partidas pela Copa Davis ou em outras onde um árbitro geral esteja na quadra, qualquer decisão pode ser mudada pelo Árbitro Geral, o qual pode também instruir um árbitro a ordenar um *let*.

O Árbitro Geral, a seu juízo, pode a qualquer hora adiar uma partida em virtude de escuridão ou condições do piso ou das condições de tempo. Em qualquer caso de adiamento, o placar e a disposição na quadra devem ser mantidos na continuação da partida, a menos que o Árbitro Geral e os jogadores resolvam por unanimidade, de outra maneira.

Caso 1 - O árbitro ordena um *let*, mas um jogador reclama que o ponto não deve ser repetido. Pode o Árbitro Geral ser requisitado a dar uma decisão?

Decisão - Sim. É uma questão de regra: uma disputa relacionada à aplicação de fatos específicos deve ser em primeiro lugar decidida pelo árbitro. Entretanto, se o árbitro está incerto ou se o jogador apela de sua decisão, então o Árbitro Geral deve ser requisitado a dar uma decisão. E sua decisão é final.

Caso 2 - Uma bola é chamada *out*, mas um jogador reclama que a bola foi boa. Pode o Árbitro Geral dar uma decisão?

Decisão - Não, isto é uma questão de fato; quer dizer, uma disputa relacionada ao que realmente ocorre durante uma situação específica. Neste caso a decisão dos oficiais de quadra é final.

Caso 3 - Pode o juiz chamar um *overrule* ao final de um ponto, se na sua opinião um erro flagrante foi cometido durante o ponto?

Decisão - Não, a menos que em sua opinião o adversário tenha sido atrapalhado. Um juiz pode apenas dar o *overrule* se o fizer imediatamente após o erro ter sido descoberto.



Confederação Brasileira de Tênis

Caso 4 - Um juiz de linha chama uma bola *out*. O juiz estava impossibilitado de ver claramente, embora ele achasse que a bola foi boa. Pode ele dar o *overrule* ?

Decisão - Não. O juiz só pode dar o *overrule* se tiver absoluta certeza de que uma chamada foi incorreta.

Caso 5 - Pode um juiz de linha mudar sua chamada depois que o juiz deu o placar ?

Decisão - Sim. Se um juiz de linha percebe que cometeu um erro, ele pode fazer a correção, desde que o faça imediatamente.

Caso 6 - Um jogador reclama que seu golpe foi bom depois que um juiz de linha chamou *out*. Pode o juiz dar o *overrule* ?

Decisão - Não. O juiz nunca pode dar um *overrule* como resultado de um protesto ou apelo de um jogador.

Regra 30

CONTINUIDADE DO JOGO E PERÍODOS DE DESCANSO

O jogo deve ser contínuo desde o primeiro saque até o término da partida, de acordo com o seguinte:

- a) Se o primeiro saque é um *fault*, o segundo saque deve ser golpeado pelo sacador sem demora. O recebedor deve jogar dentro do “ritmo razoável” do sacador e deve estar pronto para receber quando o sacador estiver pronto para sacar.

Quando da troca de lados, o máximo de um minuto e trinta segundos deve ocorrer desde o momento em que a bola sai de jogo, no fim do game, até o momento em que a bola é golpeada para o primeiro ponto do game seguinte.

Entretanto, após o primeiro game de cada set e durante o tie-break, o jogo deve ser contínuo e os jogadores devem trocar de lados sem o período de descanso.

Ao final de cada set deve haver um intervalo máximo de dois minutos do momento em que a bola sai de jogo ao final do game até o momento em que a bola é golpeada para o primeiro ponto do game seguinte.

O árbitro deve usar o seu julgamento quando houver um interferência que torne impossível ao sacador executar o seu serviço dentro do tempo.

Os organizadores de circuitos internacionais ou de eventos por equipes reconhecidos pela ITF podem determinar o tempo permitido entre os pontos, o qual não pode em qualquer circunstância exceder 20 segundos entre o momento em que a bola sai de jogo, no fim de um ponto, até o momento em que a bola é golpeada para iniciar o próximo ponto.

- b) O jogo nunca deve ser suspenso, retardado ou interrompido com o propósito de permitir a um jogador recuperar suas forças, respiração ou condição física. Entretanto, no caso de uma contusão acidental, o árbitro pode permitir uma suspensão de até três minutos para tratamento daquela contusão.
- c) Se por circunstâncias fora do controle do jogador, sua roupa, tênis ou equipamento (excluindo raquete) se danificar de forma tal que seja impossível ou indesejável para ele jogar, o árbitro pode suspender a partida enquanto se corrige o problema.
- d) O árbitro pode suspender ou retardar um jogo a qualquer tempo, desde que necessário e apropriado.
- e) Depois do terceiro sete (ou quando uma mulher está jogando, depois do segundo set), ambos os jogadores têm direito a um descanso, o qual não pode exceder 10 minutos. Em países situados entre a latitude 15 graus N e latitude 15 graus S, o descanso pode ser de 45 minutos e, além disso, quando necessário por circunstância fora de controle dos jogadores, o árbitro pode suspender o jogo pelo período que considerar necessário.



Confederação Brasileira de Tênis

Se o jogo for suspenso e não reiniciado até o dia seguinte, no dia em que for reiniciado o descanso só pode ser feito até o terceiro set (ou, quando uma mulher está envolvida, até o segundo set). Se um jogo é suspenso e não reiniciado dentro de 10 minutos (mas ainda no mesmo dia), o descanso só pode ocorrer depois de três sets consecutivos terem sido jogados sem interrupção (dois para as mulheres), considerando-se sempre a complementação de um set como um set.

Qualquer país e/ou comitê organizador de um torneio, jogo ou competição que não sejam eventos da ITF (Copa Davis e FedCup) tem a liberdade de modificar ou omitir o estabelecido neste item nos seus regulamentos, desde que enunciem antes de iniciar a competição.

- f) Um comitê de torneio tem poder para definir o tempo permitido para o período de aquecimento no início de uma partida, mas este não pode exceder cinco minutos e deve ser anunciado antes do evento começar.
- g) Quando estiver vigente o sistema de "*point penalty*" e o "*não acumulativo point penalty*", o árbitro deve tomar suas decisões respeitados os termos daqueles sistemas.
- h) Havendo violação do princípio de que o jogo deve ser contínuo, o árbitro pode, após dar a devida advertência, desqualificar o infrator.

Regra 31 INSTRUÇÕES

Durante o desenvolvimento de uma partida em uma competição por equipes, um jogador pode receber instruções de um capitão que esteja sentado na quadra apenas quando da troca de lados, mas não quando da troca de lados durante o tie-break.

Um jogador não pode receber instruções durante o desenvolvimento de qualquer outra partida. As disposições desta regra devem ser rigorosamente interpretadas. Após a devida advertência, um jogador que a infrinja pode ser desqualificado. Quando estiver em vigência um sistema de "*point penalty*", o árbitro deve impor penalidades de acordo com esse sistema.

Caso 1 - Deve ser dada uma advertência, ou se deve desqualificar o jogador, se a instrução está sendo dada por sinais, de forma discreta?

Decisão - O árbitro deve tomar providência tão logo fique ciente de que a instrução esteja sendo dada verbalmente ou por sinais. Se o árbitro não estiver percebendo que instruções estão sendo dadas, um jogador pode chamar-lhe a atenção para o fato de que a infração está ocorrendo.

Caso 2 - Pode um jogador receber instruções durante o descanso em uma partida de cinco sets, ou quando o jogo é interrompido e ele deixa a quadra?

Decisão - Sim. Nesta circunstância, quando o jogador não está na quadra, não há restrições.

Nota: O termo "instruções" engloba qualquer sinal ou informação.

Regra 32 TROCA DE BOLAS

Nos casos em que as bolas devem ser trocadas após um específico número de games e acontecer de as bolas não serem trocadas no momento correto, o erro deve ser corrigido quando o jogador, ou o parceiro no caso de duplas, que deveria ter sacado com bolas novas, estiver novamente com o direito do saque.

Depois disso as bolas devem ser trocadas de modo que o número de games entre trocas seja originalmente acordado.



Confederação Brasileira de Tênis

O JOGO DE DUPLAS

Regra 33 **O Jogo de Duplas**

As regras anteriores devem ser também aplicadas no jogo de duplas, exceto as que serão exposta a seguir.

Regra 34 **A Quadra de Duplas**

Para o jogo de duplas a quadra deve ter 10,97m de largura, isto é, 1,37m a mais de cada lado do que a quadra para o jogo de simples. E aquelas porções das linhas laterais de simples que ficam entre as duas linhas de serviço, devem ser chamadas de linhas laterais de serviço. De resto, a quadra deve ser similar àquela descrita na **Regra 1**, exceto pelas porções das linhas laterais de simples entre a linha de base e a linha de serviço em cada lado da rede, que podem ser omitidas, se desejado.

Regra 35 **Ordem de Saque em Duplas**

A ordem de saque deve ser decidida no começo de cada set, conforme segue:
A dupla que tem que servir no primeiro game de cada set deve decidir qual o parceiro o fará e a dupla oponente deve decidir igualmente quem iniciará sacando no segundo game.
O parceiro do jogador que sacou no primeiro game deve sacar no terceiro; o parceiro do jogador que sacou no segundo game deve sacar no quarto, e assim na mesma ordem em todos os games subsequentes de um set.

Caso 1 - Em duplas, um jogador não aparece em tempo para jogar e seu parceiro pede permissão para jogar sozinho contra os jogadores oponentes. Isso é possível?

Decisão - Não.

Regra 36 **Ordem de Recebimento em Duplas**

A ordem de recebimento do saque deve ser decidida no começo de cada set, conforme o que segue:

- A dupla que tem que receber o saque no primeiro game deve decidir qual o parceiro deve receber o primeiro saque e aquele parceiro deve continuar a receber o primeiro saque em cada game ímpar durante aquele set.
- A dupla adversária deve, da mesma forma, decidir qual parceiro deve receber o primeiro saque do segundo game e aquele parceiro deve continuar a receber o primeiro saque em cada game par durante aquele set. Os parceiros devem receber o saque alternadamente durante cada game.

Caso 1 - É permitido, em duplas, o parceiro do sacador ou do recebedor permanecer em uma posição que obstrua a visão do recebedor?



Confederação Brasileira de Tênis

Decisão - Sim, o parceiro do sacador ou do recebedor pode tomar qualquer posição no seu lado da rede, dentro ou fora da quadra, conforme desejar.

Regra 37 **Saque Fora de Ordem em Duplas**

Se um parceiro serve fora de sua vez, o parceiro que deveria ter sacado deve sacar tão logo o engano é descoberto, mas todos os pontos registrados e quaisquer faltas antes desta descoberta devem ser mantidos.

Se o game tiver sido completado antes de tal descoberta, a ordem do saque permanecerá alterada.

Regra 38 **Erro na Ordem de Recebimento em Duplas**

Se durante um game a ordem de recebimento é trocada pelo recebedores, ela deve permanecer até o fim do game no qual o engano é descoberto, mas os parceiros devem reassumir sua ordem original de recebimento no game seguinte daquele set no qual eles serão os recebedores.

Regra 39 **Saque Faltoso em Duplas**

O saque é um *fault* conforme previsto na **Regra 10**, ou se a bola toca o parceiro do sacador ou qualquer coisa que ele vista ou carregue. Mas se a bola sacada tocar o parceiro do recebedor, ou qualquer coisa que ele vista ou carregue, não sendo chamado um *let* conforme a **Regra 14A** antes de atingir o solo, então o sacador vence o ponto.

Regra 40 **Jogando a Bola em Duplas**

A bola deve ser golpeada alternadamente por um ou outro jogador de cada uma das duplas. Se um jogador toca a bola em jogo depois dela ter sido tocada por seu parceiro, seus oponentes ganham o ponto.

Departamento de Arbitragem - CBT
Fone: 0XX 11 283-1788 E-mail: arbitragem@cbtenis.com.br
Extraído parcialmente do livro "ITF Rules of Tennis 2003"
Janeiro de 2003